18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

"CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE": UM ESPAÇO PARA DISCUTIR SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ALUNOS DO 8O ANO

Marina Colleone (Acadêmico, marinacolleone@hotmail.com)[1]

Aline Rebonato (Acadêmico, alinemrebonato@gmail.com)[2]

Julianne Milléo (Coordenadora, jmilleo@hotmail.com)[3]

Resumo: Sexualidade é um importante aspecto da adolescência assunto que desperta curiosidade nos jovens, sendo nessa fase da vida que a identidade sexual está se formando. É pensando nesta problemática que o presente projeto propôs a organização de uma oficina sobre educação em saúde sexual e reprodutiva vinculada à transmissão de informações embasadas no conhecimento científico, desmistificando regras infundadas e sem preconceitos. O projeto consistiu em uma sequência sistematizada com explicações priorizando o embasamento científico com uso de jogos didáticos, dinâmicas e debates. A oficina foi apresentada por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da UEPG para 60 alunos do 8º ano do Colégio Estadual Prof. José Gomes do Amaral. Todos os visitantes acharam que as informações recebidas de alguma forma, vão ajudar na vida, destacando como mais relevantes o uso de camisinha e contraceptivos, IST's e como evitar gravidez na adolescência. Em relação a formação, os acadêmicos sentiram que desenvolveram as seguintes potencialidades: desenvoltura didática, organização de evento de extensão, busca pelo conhecimento atualizado e aprofundado, importância do planejamento prévio e incentivo pelo trabalho em equipe. Devido a relevância da temática e da aceitação positiva o projeto foi reeditado e está sofrendo adaptações para ser executado de modo remoto.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Educação Ambiental. Ensino de Ciências.

[1] Acadêmico; UEPG; Enfermagem, marinacolleone@hotmail.com.

[2] Acadêmico; UEPG; Enfermagem, alinemrebonato@gmail.com.

[3] Coordenador, Departamento de Biologia Geral, UEPG, jmilleo@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO: Conversando sobre Sexualidade

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 8º ano de Ensino Básico e Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS: Ponta Grossa

LOCAL DE EXECUÇÃO: Centro Anatômico, Setor de Ciências Biológicas, UEPG.

JUSTIFICATIVA

A tônica da educação está no aprender, na capacidade de interpretar e intervir crítica e criativamente na realidade. Isso só será possível se o aluno tiver oportunidades de reflexão-ação que o estimulem de modo a construir sua autonomia, autoconfiança, auto-organização. Cabe à escola e ao professor, oferecer essas oportunidades através de práticas, por meio de atividades de ensino que chamem a atenção do aluno para situações de vida, que permitam discussões e elaborações de pareceres voltados à construção de valores e que possam significar mudanças positivas, tanto individual como coletivamente (Corcetti, 2007).

É pensando nesta problemática que o presente projeto propôs a organização de uma oficina sobre educação em saúde sexual e reprodutiva vinculada à transmissão de informações embasadas no conhecimento científico, desmistificando regras infundadas e sem preconceitos.

OBJETIVOS

Oportunizar o contato entre acadêmicos do 1º ano do curso de Bacharelado em Enfermagem com alunos do 8º ano e professores do ensino básico, abrindo um espaço para estudar, discutir e refletir sobre questões atuais relacionadas à sexualidade e saúde visando a construção da consciência de autocuidado e de cuidado com o outro.

METODOLOGIA

O projeto teve as seguintes etapas: Foram realizados encontros entre os acadêmicos para acompanhamento dos trabalhos, montagem de materiais e jogos didáticos, dinâmicas, debates e elaboração da parte teórica da oficina. Em seguida foram efetuadas prévias das apresentações para adequações e ajustes. Após conclusão destas etapas, os acadêmicos convidaram a escola e reservaram um ônibus da UEPG para fazer o translado dos alunos para a universidade. Próximo a data da visita foi enviado ofício à direção da escola para confirmação e para os pais um aviso detalhando os assuntos tratados no trabalho, com espaço destacável para que os alunos tivessem a permissão do responsável para participar da oficina. A Oficina foi organizada em quatro blocos tratando os seguintes temas:

Tema	**Detalhamento**
Corpo Masculino e Feminino	• Anatomia básica externa e interna dos órgãos sexuais feminino e masculino; • Explanação geral sobre o funcionamento dos órgãos; • Mudanças físicas na adolescência; • Importância da higiene íntima masculina e feminina; • Ereção, ejaculação e polução noturna; • Intensidade do fluxo menstrual; • Tipos de absorvente, período de troca.
Métodos Contraceptivos	• Ciclo menstrual; • Métodos hormonais: mini-pílula, pílula combinada e pílula de emergência; • Métodos de barreira: camisinha feminina e masculina; • Métodos intra-uterinos: DIU, diafragma e anel vaginal; • Métodos comportamentais: tabelinha, coito interrompido.
3. IST'S	Sobre doenças será explicado: forma de contágio, mecanismo de ação, sintomas e tratamentos: • Sífilis; • Herpes simples, genital e zoster; • HPV; • HIV e AIDS: explicando a diferença entre eles; • Lugares onde procurar auxilio e Teste rápido.
4. Gravidez na Adolescência, Aborto e Abuso Sexual	• Explanação básica de como ocorre a gravidez; • Riscos de uma gravidez na adolescência, responsabilidades,

	mudanças na vida e gastos com um filho; • Aborto espontâneo e induzido; • Violência sexual e abuso.

Para finalização do projeto foram reunidas as informações sobre a análise dos resultados dos instrumentos de avaliação, registro de imagens, público atendido, referencial bibliográfico entre outros.

RESULTADOS

Foram realizadas duas oficinas, nos dias 05 e 12 de novembro de 2019, das quais participaram um total de 60 alunos do 8º ano e professores do Colégio Estadual Professor José Gomes do Amaral. Ao final dos trabalhos os visitantes preencheram a avaliação do projeto que mostraram os seguintes resultados:

A idade dos adolescentes variou entre 12 a 16 anos, sendo que 70% tinham 13 anos. Em relação ao sexo 50% masculino, 48% feminino e um não respondeu.

Ao serem questionados se as atividades desenvolvidas no projeto corresponderam às expectativas 97% responderam que sim e, 77% sentiram-se a vontade para fazer perguntas. Todos acharam que as informações recebidas de alguma forma, vão ajudar na vida, destacando como mais relevantes o uso de camisinha e contraceptivos, IST's e como evitar gravidez na adolescência.

Ao avaliarem os quatro blocos, a maioria assinalou "ótima" para todos os temas com porcentagem variando de 64 a 77%. Sobre modificações na Oficina, 87% acham que não são necessárias modificações no projeto e um deixou como sugestão incluir depoimentos de adolescentes que tiveram filhos.

Sob o ponto de vista dos 38 acadêmicos os resultados das avaliações do projeto destacaram os seguintes aspectos:

A participação no projeto conscientizou os acadêmicos sobre o papel de educador inerente ao profissional de Enfermagem. A oportunidade de pesquisar, estudar, ampliar e transmitir o conhecimento estimulou a necessidade de se dedicar para que pudessem realizar uma boa apresentação gerando ao final um sentimento de satisfação pessoal.

Os acadêmicos apontaram que o conteúdo da maioria das disciplinas cursadas no 1º ano colaborou para as apresentações com destaque para: Citologia, histologia e embriologia; Anatomia humana; Fundamentos do cuidado de enfermagem; Saúde coletiva e Genética humana.

Em relação a sua formação, os acadêmicos sentiram que desenvolveram as seguintes potencialidades: desenvoltura didática, organização de evento de extensão, busca pelo conhecimento atualizado e aprofundado, importância do planejamento prévio e incentivo pelo trabalho em equipe.

Do ponto de vista dos acadêmicos, os adolescentes foram beneficiados com a participação no projeto nos seguintes aspectos: acesso a informações atualizadas e repassadas de forma agradável, sem tabus e com oportunidade de tirar dúvidas sem constrangimentos; conscientização do próprio corpo e cuidados pessoais, incentivados a serem responsáveis por seus atos e conscientes das consequências.

Como sugestões apontaram a necessidade de mais espaço e de tempo e da ampliação do alcance do projeto.

Figura 1 – Apresentação projeto "Conversando sobre Sexualidade" para alunos do Colégio Estadual Professor José Gomes do Amaral.



Legenda: Acadêmicos, alunos e professores participantes da apresentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a relevância da temática e da aceitação positiva, por parte dos alunos e dos acadêmicos de Enfermagem, o projeto foi reeditado. Esta nova fase está sofrendo adaptações para ser executada de modo remoto.

O interesse dos agentes envolvidos é motivador para continuidade dos trabalhos e enfrentamento aos atuais desafios no campo da educação em saúde sexual. Principalmente as lamentáveis manifestações ultraconservadoras, torna-se imprescindível a existência de um espaço seguro para discutir e refletir a importância da educação sexual durante a adolescência.

Sabe-se que alunos que recebem informações corretas nas escolas, ao contrário do que pensam os mais conservadores, iniciam mais tarde a vida sexual, são mais cuidadosos, escolhem melhor seus parceiros e com frequência bem menor passam por gravidez precoce e IST's.

REFERÊNCIAS

CORCETTI, M. L. **Temas transversais: um estudo sobre a compreensão dos professores do ensino.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2007. 98 f.